

SINTPq

SINDICATO DOS TRABALHADORES
EM PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SP



Sindicalize-se! Aqui você tem apoio.

Jornal Mural - Dezembro de 2014

www.sintpq.org.br

Descontração e lazer marcam Confraternização SINTPq 2014

Mais de 600 pessoas participaram no último dia 29 de novembro, da Confraternização SINTPq 2014, realizada no Hotel Fazenda Solar das Andorinhas, em Campinas.

Os convidados chegaram cedo e aproveitaram o café da manhã em contato com a natureza, o parque aquático, as quadras de tênis, vôlei e campo de futebol, além de conhecerem mais sobre a história do Hotel, uma antiga fazenda de café do período colonial.

Animada pela banda Lance Livre, a festa contou ainda com inúmeras atividades de recreação e surpresas especiais para as crianças, como apresentação das princesas do filme Frozen e papai noel. Os sócios do Sindicato participaram também do já tradicional sorteio de prêmios e da entrega dos brindes.

O evento contou ainda com a presença do Deputado Estadual, Carlos Neder, coordenador da Frente Parlamentar em Defesa das Instituições e Fundações Públicas de Pesquisa.



A Confraternização SINTPq 2014 contou com um Parque Aquático e atrações para toda a família

O SINTPq agradece a presença de todos que compartilharam de um dia de lazer e alegria entre amigos e família, e reitera seu compromisso com todos os trabalhadores de sua base.

SINTPq encerra mais um ano de conquistas e realizações

Chegamos ao final de 2014, um ano marcado por muitas vitórias e realizações. Em nossa base sindical, registramos aumentos reais na maior parte das empresas em que atuamos, conseguindo reajustes de até 8,5% para os funcionários de nossa base. Também fortalecemos a luta por melhores benefícios, garantindo assim aos trabalhadores em pesquisa, ciências e tecnologia (e suas famílias) um 2015 ainda melhor.

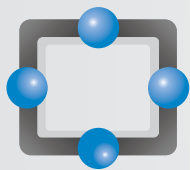
Este trabalho só foi possível graças ao persistente apoio dos trabalhadores que participaram das assembleias, sindicalizaram-se, discutiram os problemas e demandas presentes no seu local de trabalho.

Nossas instalações também passaram por melhorias significativas. Uma grande reforma realizada

em nossa sede tornou o ambiente de trabalho mais confortável e produtivo e, no próximo ano, seguiremos com novas obras que ampliarão nosso espaço físico e garantirão um melhor atendimento aos trabalhadores por nós representados.

Pensando no lazer dos trabalhadores, adquirimos também neste ano mais um apartamento na cidade de Ubatuba (SP).

Para 2015, ano em que o SINTPq completa 25 anos, queremos melhorar ainda mais nossa representação, diálogo e luta pelos trabalhadores da nossa base. Agradecemos a todas e a todos os nossos associados e demais trabalhadores pelo apoio ao longo deste ano. Que 2015 possa ser um ano tão vitorioso quanto este que aqui termina.



SINTPq

SINDICATO DOS TRABALHADORES
EM PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SP



Sindicalize-se! Aqui você tem apoio.

Jornal Mural - Dezembro de 2014



www.sintpq.org.br

Bolsas de produtividade ainda têm presença reduzida de mulheres cientistas

Números atualizados até 2013 mostram que quando se analisam as bolsas para pesquisadores seniores, com doutorado, a proporção de representantes do sexo feminino é inferior à masculina.

Na distribuição de bolsas de produtividade, ligadas às pesquisas científicas vinculadas ao final de carreira, a mulher participa com apenas 30% do total. Essas bolsas têm várias gradações. As de valores mais elevados foram concedidas na proporção de 24% para mulheres e 76% para homens durante o ano passado.

Nas bolsas para pesquisadores que ainda não atingiram o topo da carreira, em 2013, 39% das bolsas foram para mulheres e 61% para homens.

Para a economista Hildete Pereira de Melo, autora junto com Lígia Rodrigues do livro *Pioneiras da Ciência*



Mulheres ainda são minoria na distribuição de bolsas com valores mais elevados e concedidas para pesquisadores seniores

no Brasil, a chave para uma maior participação feminina no mercado de trabalho é a educação: "A educação é que permite às mulheres dar um passo para fora de casa". Hildete indicou, ainda, que a carreira científica "só existe se as mulheres se educarem".

Emprego informal no Brasil cai de 55% para 40% em dez anos

A informalidade do emprego no país caiu de 55% para 40% durante os últimos dez anos, segundo pesquisa encomendada pelo Instituto para Desenvolvimento do Varejo. A redução do emprego informal foi observada em todos os setores econômicos brasileiros. Os dados foram apresentados no último dia 3 de dezembro, na capital paulista.

A maior queda ocorreu no comércio, cuja participação do emprego informal caiu 18 pontos percentuais em dez anos, passando de 54% para 36%. Na década, o comércio despontou como principal setor em termos de participação no emprego, superando o setor agrícola.



Os setores que não reduziram significativamente a informalidade foram a construção e o vestuário